

Samarina tem seu samba-enredo como arma para vencer

A coroação de um rei negro, tema colonial um samba enredo de Virgílio e Deda é a grande arma que a Escola de Samba Samarina vai apresentar na avenida. A dupla de compositores das mais conceituadas do mundo carnavalesco já emprestou sua colaboração a locais agremiações de samba de carnaval pernambucano, e este ano pretende ser campeão do reinado de Momo.

Virgílio, um crioulo que nasceu no bairro de Santo Amaro, trouxe nas veias o sangue do samba e suas composições tem sido disputadas por Gigantes do Samba, Império Estudantes e até Diplomatas de Amaralina, uma tradição do carnaval baiano, em 1968, quando Virgílio e Deda estiveram em Salvador contribuindo para a alegria do carnaval da boa terra.

UM SENHOR SAMBA

Este ano, Virgílio, mestre sala de Samarina, vai puchar o samba enredo «Festa para coroação de um rei negro» em que fala de um rei das nações negras que brindava com folgoedos até o ralar do dia, em homenagem a São Baltazar.

Afora, «Festa para coroação de um rei negro», a dupla compôs «Louvação a Bahia», «Des anos de Glória», «Festa para Iemanjá» e «Samba com aquele estilo».

A dupla é também campeã do Festival de Jabotão, uma promoção anual da prefeitura do vizinho Município. Boêmio, amante latino, sempre acompanhado de belas mulheres, Virgílio vive, como todo compositor que se preza. Ele fez «Festa para coroação de um rei negro» numa mesa de bar no Pátio de São Pedro. Ali mesmo em Arceira, onde é assíduo frequentador. Para Virgílio, ser compositor não representa economicamente vantagens, representa mais um estado de espírito, preenchendo a vida de boêmia, antes de ser uma preocupação de dinheiro. Virgílio Francisco de Andrade trabalha em Gráfica, e garante o sustento da vida.

Gigantes do Samba pronto para pisar na Dantas Barreto

Gigantes do Samba já está pronto para pisar na Avenida Dantas Barreto, na segunda-feira de carnaval. Tanto as fantasias como as alegorias foram executadas dentro do prazo previsto pelos seus diretores, que aguardam tão somente o momento de concorrer com Império do Samba, que este ano promete arrebatá-lo o título.

Segundo dona Iêda Cabral, costureira da bateria e das pastoras da escola, começou-se trabalhar no dia 10 de janeiro e ontem já estavam terminadas as fantasias, faltando somente alguns retoques finais. Mas dona Iêda não estava sozinha. Com ela mais cinco costureiras e bordadeiras, que afirmaram ser as roupas este ano de maior riqueza e criatividade.

ENREDO

"E o Tempo Levou", é o enredo este ano com que a escola Gigantes do Samba vai estourar na Avenida. A composição do samba-enredo, ficou com Luizinho e José Luiz, que fala dos carnavais passados, quando os blocos desfilavam à luz dos lampiões, a gás. O puxador do samba é Jarbas Boemia. Para dar maior colorido ao desfile, Gigantes do Samba vai levar oito carros alegóricos e os destaques que eles mantêm em segredo. Baseada nos carnavais de outrora, a escola terá como atração uma de suas cabrochas, vestida caracterizada de Dona Santa a rainha do Maracatu. Outra novidade de Gigantes é a ala dos inocentes, composta de crianças até 10 anos de idade. Palhaços do passado é o tema da fantasia da bateria da verde e branco da Bomba do Hemetério.